



LOGÍSTICA REVERSA E A CONTABILIDADE AMBIENTAL

Carlos Henrique M. da Silva¹

Natália Oliveira Nascimento²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo definir os conceitos de Logística Reversa e Contabilidade Ambiental, com enfoque ao estudo no universo interno e externo das empresas acerca da interação de ambos com o meio ambiente. Buscando ressaltar a importância e os benefícios provindos da Gestão Ambiental ativa nas instituições e, explicar de forma clara os fatores que incentivaram a sua criação e aplicação. Para a construção da pesquisa, foram realizadas uma série de pesquisas bibliográficas, em livros, artigos, conselhos e sites com a finalidade de aprofundar o conhecimento sobre o tema. Através da pesquisa será possível refletir e analisar a urgência pela preservação do meio ambiente, especialmente em razão da atuação das indústrias, visto que, existe uma grande demanda pelos recursos naturais, entanto estes são considerados limitados e essenciais para a continuidade do ciclo natural dos ecossistemas existentes. Outro fator presente está na discussão sob a destinação, o descarte e a durabilidade dos produtos e das mercadorias após a utilização pelos usuários e clientes, frente esta constatação, são promovidos debates entre os governos, as empresas, a sociedade e os entes da fiscalização ambiental. Diante das argumentações pelos entes federativos são definidas normas que regulamentam, direcionam a sociedade e a administração das organizações empresariais.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão ambiental. Preservação. Meio-ambiente.

1. INTRODUÇÃO

Diante da exploração contínua dos recursos naturais e das alterações no meio ambiente, a ação do ser humano com o objetivo de obter lucro se limitou quando as consequências se tornaram evidentes. A escassez dos recursos naturais e os impactos no meio ambiente desencadeou a necessidade de adaptação de todos os seres vivos, consequentemente as instituições foram obrigadas a reduzir os impactos e agressões ambientais.

Através da conscientização ambiental, dos avanços tecnológicos e da evolução dos processos industriais, surgiram mecanismos relacionados à preservação ambiental e a responsabilidade social. A contabilidade ambiental e a logística reversa surgiram no meio empresarial e se tornaram instrumentos de controle, logística e gestão ambiental.

No decorrer desta pesquisa será abordado de forma clara sobre o tema, mas, para uma melhor compreensão do que é a logística reversa e sua interação com a contabilidade ambiental, vamos definir primeiramente o que é, e qual o objetivo de uma logística empresarial. Blog UPIS (2019) diz que:

Podemos definir que a logística empresarial é uma área da administração que busca caminhos para organizar os processos de produção da empresa e coordenar todos os aspectos envolvidos neles, tendo por objetivo melhorar a eficiência das atividades e, com isso, diminuir a distância entre o produto e a demanda. (Blog UPIS, 2019)

Pode se dizer que a logística reversa trata-se de uma logística empresarial, entretanto, a preocupação da logística empresarial tem por objetivo coordenar os meios para que o produto chegue até o cliente (destinatário), dando maior satisfação e fidelidade do cliente para com a empresa, já a logística reversa tem por objetivo reaproveitar o produto já acabado, oferecendo um novo destino a ele, se não o mesmo para o qual foi criado, logo, esta logística tratará de uma preservação ambiental na qual irá melhorar significativamente tanto a imagem da empresa quanto sua preocupação com a matéria prima utilizada para o seu desempenho.

2. DESENVOLVIMENTO

A pesquisa bibliográfica realizada neste trabalho tem por objetivo evidenciar a importância da logística reversa e a contabilidade ambiental aplicada nas empresas, para a conservação do meio ambiente e seus recursos naturais dando destaque à uma melhor qualidade de vida para todos os seres vivos.

2.1. Logística Reversa

No Brasil, a regulamentação da lei 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), prevê a implantação do sistema de logística reversa gradativamente nos setores empresariais que trabalham ou descartam materiais que podem prejudicar tanto o solo

quanto a fauna e a flora, de acordo com a Secretaria do Meio Ambiente do estado de Ceará alguns dos exemplos que podem ser mencionados são:

- Agrotóxicos, resíduos e embalagens;
- Pilhas e baterias;
- Pneus;
- Óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;
- Lixo hospitalar;
- Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;
- Componentes eletrônicos.

Como já dito antes, a utilização desta prática se instituiu através da preocupação do descarte inadequado dos produtos ou embalagens, o propósito de uma logística que se preocupa tanto com o pós-venda quanto o pós-consumo. Ainda que a indústria não trabalhe com a reutilização de materiais por ela fabricados, existem exceções ou revendedoras que se preocupam em dar uma nova função ou valor para produtos ou embalagens já consumidas ou descartadas pelo cliente.

Conforme a Lei Federal 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), define Logística Reversa como:

Logística reversa: instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada (Art. 3º, inc. XII).

Livia et al (2003) reforça a classificação de Logística Reversa:

A logística reversa é a área da logística empresarial que tem a preocupação com os aspectos logísticos do retorno ao ciclo de negócios ou produtivo de embalagens, bens de pós venda e de pós consumo, agregando-lhes valores de diversas naturezas: econômico, ecológico, legal, logístico, de imagem corporativa, entre outros (LIVIA et al., 2003).

Portanto consideramos que é o processo de continuação deste produto “acabado”, ou seja, a logística reversa tem por intuito dar continuidade aos produtos consumidos e descartados pelos consumidores, por meio da reutilização destes materiais na fabricação dos mesmos produtos ou na sua destinação correta. Por exemplo: Os pneus descartados podem ser utilizados na produção de sapatos; as pilhas podem ser reaproveitadas e as embalagens podem ser recicladas. Enfim, o objetivo da Logística reversa é reutilizar os produtos e resíduos fabricados para que estes não contaminem o ambiente, a vegetação, o solo, entre outros.

A logística reversa pode ser estruturada de várias formas, sendo comuns:

Logística reversa de pós-consumo: esta logística tem por finalidade garantir que determinados produtos, após serem consumidos, tenham uma destinação adequada e sustentável, logo, para que isso ocorra, a empresa deverá ter uma política clara em relação a devolução dos produtos consumidos, controlando o fluxo e as informações de logística. A Logística de pós-consumo pode ser dividida de 3 formas, sendo: Reuso, Reciclagem e Desmanche.

Logística reversa de pós-venda: o objetivo desta logística é reinserir o produto no mercado ou na cadeia produtiva, dado ao fato do produto ter pouco ou nenhum uso, retornando assim, a cadeia de distribuição, vale ressaltar que esta etapa é uma das fundamentais desenvolvidas pela logística, pois será através dela que irá ocorrer a fidelização e satisfação do cliente, que no caso das empresas é um dos objetivos essenciais. A logística do pós-venda pode ser dividida de duas maneiras: Varejo e E-commerce.

Agora que já sabemos o que é a logística reversa, como pode ser estruturada, qual a sua finalidade e a lei que a normatiza, ressaltamos que é de suma importância sua adesão e aplicação dentro da entidade. Os benefícios são de extrema relevância, podemos citar os 2 mais claros: ter um bom nome no mercado perante os concorrentes e fazer o bem para com o ambiente, seja ele natural, artificial ou outro, logo, irá preocupar-se com a vida, garantindo um ambiente melhor para nós. Lacerda (2002) diz que as iniciativas relacionadas à logística reversa têm trazido consideráveis retornos para as empresas justificando os investimentos realizados e estimulando novas iniciativas, mas que a maior ou menor eficiência do processo de logística reversa dependerá de como este é planejado e controlado.

Segundo informações disponíveis no site do Eureciclo, para dizer se a logística reversa utilizada em sua empresa está sendo eficaz ou não, existe uma meta a ser alcançada, sendo sua quantidade mínima de 22% sobre toda a massa de embalagens que foram fabricados no ano referido, contudo, de acordo com a PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos) espera-se que até 2031 esses materiais diminuam em até 45% da quantidade de materiais que seguem para os aterros sanitários de forma desnecessária. Se a meta mínima está sendo alcançada é um motivo de comemoração, entretanto, por estar regulamentada por lei, deve-se comprovar que a empresa utiliza a prática de logística reversa e que sua meta está sendo alcançada, seja essa

comprovação por meio de notas fiscais ou outros documentos, sendo estes verificados na Receita Federal.

2. 2. CONTABILIDADE AMBIENTAL

De acordo com MAIA et al (2018, apud Antonovz, 2014) “A contabilidade, ciência evolutiva e dinâmica, adaptou-se as novas necessidades para expansão da sua utilização e daí resultou a vertente da contabilidade ambiental”, segundo eles a sua criação se tornou necessária em virtude da limitação dos recursos naturais e do crescimento da população. MAIA et al (2018, apud Antonovz, 2014) classifica como o principal objetivo da contabilidade ambiental a mensuração dos atos e fatos que modificam o meio ambiente, com enfoque as alterações no patrimônio empresarial advindas dos impactos ambientais.

Portanto Smanio (2018) defende que o controle dos impactos ambientais é um diferencial entre as demais organizações e a análise dos aspectos ambientais passou a ser aliada das empresas, a fim de identificar se os elementos das atividades ao interagir com o meio ambiente causam impactos negativos ou positivos.

Diante da limitação dos recursos naturais e da interação do homem com o meio ambiente o equilíbrio ecológico vem sofrendo grandes oscilações negativas, portanto a gestão ambiental se tornou essencial na sociedade. A utilização inteligente das riquezas da natureza pode proporcionar redução dos danos ambientais, através do desenvolvimento sustentável, aplicação da logística reversa, criação de produtos biodegradáveis e recicláveis. (MAIA et al, 2018).

“[...] assim, as empresas começam a apresentar soluções para alcançar o desenvolvimento sustentável e, ao mesmo tempo, aumentar a lucratividade de seus negócios. Neste contexto, gestão ambiental não é apenas uma atividade filantrópica nem apenas tema para ecologistas e ambientalistas é sim uma atividade que pode propiciar ganhos financeiros para as empresas. A administração, com suas novas concepções, dentre elas a dimensão da gestão ambiental, está sendo considerada uma das principais chaves para solução 13 dos mais graves problemas que afligem o mundo moderno.” (PRAZERES, GOMES, AZEVEDO 2002 apud SMANIO, 2018)

A contabilidade ambiental surgiu quando a sociedade e o governo diante do aumento da população mundial e da redução significativa dos recursos naturais pressentiram sua possível escassez e das consequências ao meio ambiente. Segundo Kriaktiv (2019) “A contabilidade ambiental é uma ferramenta que permite o registro e o controle de dados relativos a ações empresariais que envolvem e afeta o meio ambiente”, os relatórios contabilizam os benefícios e os prejuízos na produção de um determinado produto ou serviço, dessa forma, se torna

imprescindível o registro monetário dos fatos para o controle do envolvimento empresarial e ambiental.

Segundo Prazeres, Gomes, Azevedo (2002 apud SMANIO 2018) a contabilidade ambiental é essencial na elaboração de projetos de preservação e na criação de medidas de reparação da natureza, em conformidade reforçam que a gestão ambiental com enfoque acerca da sua contribuição na contabilidade auxilia na abordagem social, uma vez que fortifica a participação e o investimento das empresas em projetos externos e internos da instituição.

A adoção da contabilidade na gestão ambiental das empresas se tornou um diferencial competitivo, ou seja, as instituições que realizam investimentos em produtos e processos que contribuem com a preservação do meio ambiente, se destacam no mercado atual, acerca que, os clientes preferem adquirir produtos e serviços de fornecedores que zelam pelo meio ambiental favorável. (SMANIO, 2018).

Em 1981 houve um marco na história do Brasil, a criação da:

(..) Política Nacional do Meio Ambiente, criada por meio da Lei Federal no 6.938/81, que define como seus instrumentos o zoneamento ambiental; a criação de áreas de proteção ambiental; o licenciamento ambiental; a avaliação de impacto ambiental; os padrões de qualidade ambiental; o Sistema Nacional de Informações sobre Meio Ambiente e o Relatório de Qualidade do Meio Ambiente. (MEDEIROS, GIORDANO, REIS, 2012).

Segundo Medeiros, Giordano, Reis (2012) a partir do reconhecimento da importância da Gestão Ambiental nas organizações, surgiram padrões de exigências internacionais para importação, a partir daí, houve a criação da série ISO 14000 definidas pela International Organization for Standardization - ISO (Organização Internacional para Padronização), a série ISO 14000 é um conjunto de normas que definem parâmetros e orientações para a gestão ambiental de empresas privadas e públicas de qualquer tamanho, dessa forma, para obter a certificação a instituição deve atender toda a legislação.

A principal norma é a ISO 14001 estabelece requisitos para a implantação de um sistema de gestão ambiental de acordo com práticas sustentáveis. Essa norma atua de forma ecológica e estratégica, além da preocupação com o ciclo de vida e a preservação do meio ambiente, do ponto de vista contábil a sua aplicação promove ganhos econômicos, pois aumenta as vendas, agrega valor à empresa e reduz custos de produção. (MAIA et al, 2018).

3. CONCLUSÃO

Diante do contexto ora estudado conclui-se que a limitação dos recursos naturais e a poluição do meio ambiente despertaram a busca pela preservação ambiental, em prol disso, a aplicação da contabilidade na gestão ambiental se tornou fundamental na gestão das empresas que estão buscando contribuir com os ecossistemas e se destacar no mercado.

A Logística reversa se tornou um dos processos essenciais no desenvolvimento de uma cultura organizacional que se preocupa com os impactos da produção e dos produtos ao meio ambiente. A interação entre logística reversa e contabilidade ambiental contribui de forma sustentável em todos os processos industriais e comerciais, e ainda sim constitui uma imagem corporativa ecológica, capaz de melhorar a sua imagem perante aos seus clientes.

Portanto mediante o exposto, destacamos que a gestão ambiental em conformidade com a contabilidade ambiental irá buscar preservar a natureza, disseminar práticas sustentáveis, utilizar os recursos naturais de forma consciente, redução de gastos com matéria-prima, bem como impedir que os impactos danifiquem a fauna e a flora. Vale ressaltar também que a certificação da ISO 14000 declara que a organização detém compromisso com o meio ambiente, valorizando sua imagem e seus produtos.

REFERÊNCIAS

15 Perguntas e Respostas sobre Logística Reversa. **VGR**, 2018. Disponível em: <<https://www.vgresiduos.com.br/blog/15-perguntas-e-respostas-sobre-logistica-reversa/>>. Acesso em: 28 de ago. de 2021.

BRANDÃO, Bruna. Você sabe quais são os principais tipos de logística reversa? **Maplink**, 01 de out. de 2019. Disponível em: <<https://maplink.global/blog/tipos-logistica-reversa/>>. Acessado em: 20 de nov. de 2021.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Planalto, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>. Acesso em: 25 de set. de 2021.

Como a logística reversa pode beneficiar sua empresa. **Agileprocess**, 2018. Disponível em: <https://agileprocess.com.br/blog/logistica-reversa/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=GSF-Planilha-Roteirizacao&source=google&medium=cpc&gclid=CjwKCAjwyIKJBhBPEiwAu7zllzBTpGmlEcVsbeGL0YjvisuUmYPe7qVDBBqMWlAgANtrBv23AkuRxBoCauYQAvD_Bw>. Acesso em: 30 de ago. de 2021.

KRIAKTIV. O que é contabilidade ambiental sua importância nas empresas? **São Vicente Contabilidade**. São Paulo, 18, junho. 2019. Disponível em: <<https://saovicentecontabilidade.com.br/o-que-e-contabilidade-ambiental-e-sua-importancia-nas-empresas/>>. Acesso em: 21 de set. de 2021.

Logística Reversa. **Secretaria do Meio Ambiente**, [s.d]. Disponível em: <<https://www.sema.ce.gov.br/residuos-solidos/logistica-reversa/>>. Acesso em: 24 de set. de 2021.

Logística reversa: como ela impacta todo o ambiente. **Just For You**, [s.d]. Disponível em: <https://blog.justfor.com.br/logistica-reversa/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=13326540422&utm_term=&utm_content={adsetid}&gclid=CjwKCAjwyIKJBhBPEiwAu7zll0DegMLfyc7TNAWrPxEZnzAMF2 vR6rwqgEbESEFjhhabwHMAbKBYBoCFBcQAvD_BwE>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

Logística Reversa: Qual a importância e como implementar hoje? **UPIS**, 2019. Disponível em: <<https://upis.br/blog/logistica-empresarial/>>. Acesso em: 29 de ago. de 2021.
MAIA, David et al. Logística Reversa e Contabilidade Ambiental como Alicerce na Sustentabilidade Organizacional. **Conexão Fametro**, 2018. Fortaleza, 2018. Disponível em: <<https://doity.com.br/anais/conexaofametro2018/trabalho/68903>>. Acesso em: 20 de set. de 2021.

MEDEIROS, Gerson; GIORDANO, Lucilia; REIS, Fabio. Meio ambiente e sustentabilidade [recurso eletrônico]. Capítulo:16 Gestão Ambiental. Porto Alegre : Bookman, 2012. Disponível em: <<https://unifaj.grupoa.education/plataforma/my-enrollments/courses/80476>>. Acesso: 01 de nov de 2021.

SMANIO, Fernanda Simões. Contabilidade na Gestão Ambiental: **Procedimentos e Princípios**. Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<https://www.candidomendes.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/2018-TCC-Fernanda-Smanio-1.pdf>>. Acesso em: 20 de set. de 2021.

Tudo que você precisa saber sobre Logística Reversa. Eureciclo, [s.d]. Disponível em: <https://blog.eureciclo.com.br/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-logistica-reversa/?matchtype=b&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=&utm_term=&hsa_acc=4958439819&hsa_cam=1701594604&hsa_grp=113961802695&hsa_ad=481542867574&hsa_src=g&hsa_tgt=dsa-1030769570283&hsa_kw=&hsa_mt=b&hsa_net=adwords&hsa_ver=3&gclid=CjwKCAjwyIKJBhBPEiwAu7zll2KY4oe71RweKHD-NpsCra9w6JE6ELQ_V0EyG4HILds-TkOWcTlsxBoCILAQAvD_BwE>. Acesso em: 01 de set. de 2021.